

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE ENTRE CASOS NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA, ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL.

Edja Bezerra dos Santos (PROVIC-Unit), [edja.bezerra@souunit.com.br](mailto:edja.bezerra@souunit.com.br) ;  
Évelin Vicente da Silva (PROVIC-Unit), [evelinvicente@souunit.com.br](mailto:evelinvicente@souunit.com.br);  
Cristiano Ribeiro de Lima (Orientador), [zcristianoz@gmail.com](mailto:zcristianoz@gmail.com).  
Centro Universitário Tiradentes/Enfermagem/Alagoas, AL.

### 4.00.00.00-1 Ciências da saúde 4.06.00.00-9 Saúde coletiva

**Introdução:** A Dengue tem se mostrado mundialmente como um grande problema de saúde pública, particularmente em regiões tropicais devido às rápidas mudanças climáticas, desmatamentos, ocupação desordenada de áreas urbanas, precariedade das condições sanitárias que favorecem a amplificação e transmissão viral. Essas infecções causam manifestações clínicas, de doença febril leve a síndromes febris hemorrágicas, neurológicas e articulares (TEICH, et al. 2017). **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de Dengue notificados no município de Teotônio Vilela, Alagoas, entre os anos de 2008 a 2018. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo quantitativo. Para a execução foram coletados dados da Plataforma DataSus, visando descrever a incidência dos casos notificados da Dengue no período entre 2008 a 2018 do município de Teotônio Vilela. **Resultado:** No período de 2008 a 2018 foram registrados 688 casos de dengue nas faixas etárias entre 0 a 80 anos. Notou-se que nos anos de 2008, 2015 e 2016 ocorreram maior incidência de casos, alcançando 121 em 2008, 86 em 2016 e 374 em 2015. A dengue obteve maior incidência nas faixas etárias de 20-39 anos, 41,32%, com 50 casos em 2008, 0-19 anos, 46,80%, com 176 casos em 2015 e 0-19 anos, 41,86%, com 36 casos em 2016, analisou-se também que os meses de maior ocorrência foram: janeiro, fevereiro, abril e maio, totalizando 31, 20, 160 e 108 casos respectivamente. **Discussão:** Ao serem analisados os meses de ocorrência dos casos de Dengue observou-se que em 2008 os casos ocorreram nos meses de abril, 22,22%, e maio, 57,77%, os quais se referem ao outono, em 2015 a maior incidência também ocorreu em abril, 46,02%, e maio, 22,72 %, meses correspondentes ao outono e em 2016 maior ocorrência nos meses de janeiro, 50%, e fevereiro, 30,55%, que corresponde ao verão, época do ano característica onde se tem uma maior proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. **Conclusão:** Conclui-se portanto que as arboviroses tem a capacidade de afetar diversas faixas etárias, com estimativa considerável de complicações clínicas e óbitos, por isso, é importante que ocorra a análise dos fatores de adoecimento que se apresentam na população, avaliando as necessidades para o melhor direcionamento das intervenções desenvolvidas para a situação.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*, Arboviroses, Dengue.

**Abstract: Introduction:** Dengue has been shown to be a major public health problem worldwide, particularly in tropical regions due to rapid climate change, deforestation, disorderly occupation of urban areas, poor health conditions that favor amplification and viral transmission. These infections cause clinical manifestations, from mild febrile disease to febrile hemorrhagic, neurological, and joint syndromes (TEICH, et al. 2017). **Objective:** To describe the epidemiological profile of dengue cases reported in the municipality of Teotônio Vilela, Alagoas, from 2008 to 2018. **Methodology:** A quantitative descriptive study was conducted. For the execution, data were collected from the DataSus Platform, aiming to describe the incidence of notified cases of Dengue from 2008 to 2018 of the municipality of Teotônio Vilela. **Result:** In the period from 2008 to 2018, 688 cases of dengue were registered in the age group from 0 to 80 years. It was noted that in the years 2008, 2015 and 2016 occurred a higher incidence of cases, reaching 121 in 2008, 86 in

2016 and 374 in 2015. Dengue had a higher incidence in the 20-39 age group, 41.32%, with 50 cases in 2008, 0-19 years, 46.80%, with 176 cases in 2015 and 0-19 years, 41.86%, with 36 cases in 2016, it was also analyzed that the most frequent months were: January, February, April and May, totaling 31, 20, 160 and 108 cases respectively. **Discussion:** When analyzing the months of occurrence of Dengue cases it was observed that in 2008 the cases occurred in April, 22.22%, and May, 57.77%, which refer to autumn, in 2015 the highest incidence also occurred in April, 46, 02%, and May, 22.72%, months corresponding to autumn and in 2016 higher occurrence in January, 50%, and February, 30.55%, which corresponds to summer, time of year characteristic where there is a greater proliferation of the *Aedes aegypti* mosquito. **Conclusion:** It can be concluded that arboviruses have the capacity to affect several age groups, with considerable estimation of clinical complications and deaths, therefore, it is important to analyze the disease factors present in the population, assessing the needs for the best direction of the interventions developed for the situation.

**Keywords:** *Aedes aegypti*, Arboviruses, Dengue.

#### Referências/references:

Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SinanNet. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinanet/cnv/denguebal.def>>. acesso em: 29-08-2019.

PEREIRA, A. G. L.; ESCOSTEGUY, C. C.; MARQUES, M. R. V. E.; BERGAMO, L. C.; Vigilância das síndromes neurológicas notificadas em um hospital federal em um contexto de epidemia de Zika, chikungunya e dengue. **R Epidemiol Control Infec**, v.8, n.3, 2018, p.261-267. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/11936/7445>>. acesso em: 28-09-2019.

TEICH, V.; ARINELLI, R.; FAHHAM, L. *Aedes aegypti* e sociedade: o impacto econômico das arboviroses no Brasil. **J Bras Econ Saúde**, v. 9, n. 3, 2017, p. 267-276. Disponível em: <<http://www.jbes.com.br/images/v9n3/267.pdf>>. acesso em: 28-09-2019.

VIANA, L.R. C.; PIMENTA, C. J. L.; ARAUJO, E. M. N. F.; TEOFILLO, T.J.S.; COSTA, T. F.; COSTA, K. N. F. M.; Arboviroses reemergentes: perfil clínico-epidemiológico de idosos hospitalizados. **Rev. esc. enferm. USP**, v.52, 2018, p.1-7. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/1980-220X-reeusp-52-e03403.pdf>>. acesso em: 28-09-2019.